

12ª Jornada Científica e Tecnológica

LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO DE PATOLOGIAS EM PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO: Casa dos Junqueiras, Pouso Alegre, MG.

Isabella C. O. SILVA¹; Douglas S. RIBEIRO²; Gustavo R. MACHADO³; Mariana F. REZENDE⁴

RESUMO

Este trabalho irá mostrar a importância da preservação dos edifícios patrimoniados. A Casa dos Junqueiras, é um importante símbolo da história da cidade, porém sofre com as ações de desgaste do tempo. Com o passar dos anos as construções começam a se deteriorar apresentando danos em diferentes níveis em suas estruturas e acabamentos devido a diversos fatores exógenos e endógenos. Por vezes, o patrimônio arquitetônico material não recebe a devida atenção e cuidado, apesar de ser de grande importância para história e a memória da cidade e de seus habitantes. A falta de comprometimento e de políticas para a manutenção e preservação dessas construções pode ser tratada com certa preocupação; além do fato de existirem poucos profissionais técnicos envolvidos nesse processo de preservação desses bens culturais materiais na cidade de Pouso Alegre.

Palavras-chave:

Preservação; Inspeção predial; Fotografia; Arquitetura.

1. INTRODUÇÃO

Se tratando de um patrimônio cultural material arquitetônico, a Casa dos Junqueiras, é o reflexo da residência de alto padrão de 1927 na cidade, em estilo neocolonial, possui varandas largas, e é distribuída em 34 cômodos. Localizada na Avenida Abreu Lima, 84, na cidade de Pouso Alegre MG, foi construída Engenheiro Márcio Gissoni. Tem uma área construída de cerca de 380m² e está locada em um terreno de 680m².

Este trabalho tem como objetivo a preservação do patrimônio histórico e cultural arquitetônico, e através da inspeção predial e fotografia, identificar as principais degradações causadas pelo intemperismo e a ação humana no Casarão Junqueira em Pouso Alegre - MG.

A abordagem utilizada será o método indireto de investigação que segundo TINOCO (2009)

¹Isabella Christina de Oliveira Silva, aluna do curso de Engenharia Civil do IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre.

E-mail: isbellachristina.oliveirasilva@gmail.com

²Douglas Silva Ribeiro, aluno do curso de Engenharia Civil do IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre. E-mail: douglasribeirooriginal@gmail.com

³Gustavo Reis Machado, professor do curso de Engenharia Civil do IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre. E-mail: gustavo.machado@ifsuldeminas.edu.br

⁴Mariana Felicetti Rezende, professora do curso de Engenharia Civil do IFSULDEMINAS – Campus Pouso Alegre. E-mail: mariana.felicetti@ifsuldeminas.edu.br

é realizada de maneira analítica, para assegurar a mínima invasão destrutiva no edifício valorizando o ponto de vista ético sobre a responsabilidade sobre o objeto de estudo e profunda compreensão sobre todas possibilidades de recuperação, contando também com a elaboração de esboços feitos a mão para melhor assimilação das informações. Já para o levantamento fotográfico será utilizado um telefone celular.



Imagem 1: Patrimônio Histórico – Casa dos Junqueiras em Pouso Alegre/MG.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Segundo Nogueira e Filho (2020), a palavra “patrimônio” refere-se a herança, transmitir bens para gerações futuras. Patrimônio cultural mantém memórias históricas e identidade social, mas sem políticas de preservação, os danos em edifícios antigos, em sua maior parte, devido ao tempo, podem comprometer a estrutura da construção que seria essencial para evitar o colapso da mesma.

Pelo ponto de vista de Choay (1925), a respeito do conceito de monumento histórico no século XIX, a maior questão era o antagonismo entre a razão e a arte, alguns filósofos da arte na França se posicionavam a favor da conservação da herança monumental enquanto outros pontuavam a tentativa de fundar uma nova arte de construir. Essa discussão se repete na revolução industrial onde o velho deve deixar de existir para a prosperidade do novo mundo.

De acordo com Nogueira e Filho (2020), em 1975 criou-se o Centro Nacional de Referência Cultural (CNRC). Surge, então, o entendimento de que o patrimônio cultural brasileiro não devia se restringir aos grandes monumentos, devendo incluir também as manifestações culturais representativas para outros grupos que compõem a sociedade brasileira – os índios, os negros, os imigrantes, as classes populares em geral.

No Brasil os patrimônios históricos enfrentam dificuldades no âmbito do restauro e manutenção dos seus espaços, devido ao conceito errôneo de prejuízo que os órgãos responsáveis e proprietários formulam a respeito do tombamento desses bens. Onde o governo incentiva a

implantação de novas obras, seja pela visibilidade que a construção de um novo empreendimento proporcione ou pela indiferença na conservação da cultura por meio de patrimônios (COSTA e ARAÚJO, 2017, apud BALIEIRO, 2016).

3. MATERIAL E MÉTODOS

Para preservação do patrimônio histórico, será realizado um levantamento fotográfico para o reconhecimento das patologias presentes no edifício tombado que apresentam o maior grau de danos.

A abordagem utilizada será o método indireto de investigação que segundo TINOCO (2009) é realizada de maneira analítica, para assegurar a mínima invasão destrutiva no edifício valorizando o ponto de vista ético sobre a responsabilidade sobre o objeto de estudo e profunda compreensão sobre todas possibilidades de recuperação.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O patrimônio é reconhecido pelos moradores da cidade, mas a construção conta com um inventário pobre de informações. Para contribuir com a melhoria da documentação do edifício, elaboramos um projeto arquitetônico.

O registro fotográfico dos danos na edificação é importante para a inspeção predial, pois facilita a identificação visual da patologia em questão.



Imagem 2: Rachadura localizada na alvenaria estrutural interna do edifício.



Imagem 3: Abertura no forro de madeira na área interna do edifício.



Imagem 4: Flecha excessiva da laje superior do edifício na área externa.



Imagem 5: Avaria na pintura devido a umidade na área interna do edifício.

5. CONCLUSÕES

As patologias encontradas têm um alto grau de impacto na função estrutural do edifício assim como cultural (elementos da construção de época), danos causados em sua grande maioria por intemperismo, recalque do terreno e infiltrações. Percebe-se o grande impacto no patrimônio através dos registros fotográficos, deve ser realizada uma intervenção para a recuperação de elementos estruturais e o restauro para conservação dos componentes históricos, tendo em vista que o grau de deterioração tende a aumentar com o decorrer do tempo.

REFERÊNCIAS

CHOAY, Françoise. **Alegoria do Patrimônio: Arte e Comunicação. São Paulo:** Editora da Unesp, 2006.

COSTA, Vanessa; ARAÚJO, Valdete Santos. **Inspecção predial para restauro de imóveis tombados:** estudo de caso da Capela da Santa Casa de Misericórdia de Manaus/AM. *In:* CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA DE AVALIAÇÕES E PERÍCIAS, XIX. 2017, Paraná. 28 p.

NOGUEIRA, Antonio Gilberto Ramos; FILHO, Vagner Silva Ramos. **Formação de mediadores de educação para patrimônio:** Afinal, o que é patrimônio? Conceitos e suas trajetórias, Fortaleza, CE: Fundação Demócrito Rocha, 2020. 192 p. v.1.

TINOCO, Jorge Eduardo Lucena. **Mapa de Danos:** Recomendações Básicas. Pernambuco, CECI: Centro de Estudos Avançados da Conservação Integrada, 2009. Série 2. v.43.